

div. de Titulo do curso

SI-MOBILE APPS Systems-Group

Luís Sacramento

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— O presente relatório de aprendizagem foi criado com objectivo de dar a conhecer todo o processo de aprendizagem envolvido no decorrer desta actividade que foi o desenvolvimento da aplicação móvel *MrCalories*, em parceria com a empresa Systems Group Junior Enterprise, com sede no Instituto Superior Técnico, no campus do Tagus Park. Ao longo do desenvolvimento da mesma, foram desenvolvidos tanto *hard skills* como também foram adquiridos *soft skills*, devido a reuniões e contacto com a empresa.

Palavras Chave—MrCalories, Systems Group, aplicação móvel, *soft skills*, contacto profissional

1 INTRODUÇÃO

Este relatório insere-se no âmbito da unidade curricular Portfólio Pessoal A, que visa desenvolver *soft skills*. No presente relatório farei uma reflexão do que aprendi enquanto programador na *Systems Group Junior Enterprise*, não só a nível técnico, como também a nível a nível de competências sociais. Toda esta aprendizagem foi um processo que durou, se não todo, uma grande parte do semestre.

2 INTEGRAÇÃO NA EQUIPA

Antes de efectivamente me candidatar para esta actividade, já tinha concordado com o meu colega João Domingos que nos iríamos candidatar juntos a uma actividade. Ao encontramos esta em que era pedido uma equipa de 2 a 3 pessoas, decidimos que seria então esta que iríamos realizar. Tendo-nos candidatado juntos, e sendo esta uma actividade com um número reduzido de pessoal - mais concretamente eramos só nós - o processo de integração foi bastante simples, visto que já anteriormente tínhamos trabalhado juntos.

- Luís Sacramento Aluno, nº. 73850,
E-mail: luís.sacramento@ist.utl.pt, É aluno do curso de Engenharia De Telecomunicações e Informática,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

3 ADAPTAÇÃO AO MÉTODO DE TRABALHO

Como referido na secção anterior, eu o meu colega já tínhamos trabalhado juntos. No entanto, sendo esta uma actividade extra-curricular e tendo uma metodologia de trabalho com a qual nunca nos havíamos deparado, este foi um ponto um pouco mais custoso. Foi-nos preciso conseguir conciliar os projectos, trabalhos e testes com esta nova actividade fora do contexto académico, e responder às exigências que nos eram impostas. Como será especificado mais adiante, conseguimos ainda assim arranjar um método apropriado para conseguirmos gerir o nosso tempo.

4 CONTACTO COM A ENTIDADE QUE NOS FORNECEU A ACTIVIDADE

4.1 Primeiro contacto

O primeiro contacto que tive com esta entidade foi via e-mail. Como foi definido pelo professor desta Unidade Curricular, foi enviado um e-mail para fazer a candidatura a esta actividade com o *template* especificado pelo professor. Neste, especifiquei a actividade me gostaria de candidatar, de entre as várias que eram oferecidas. Como na descrição da actividade não era dito ao certo o que era exigido, perguntei ainda em que consistia exactamente esta actividade,

	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excelent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.4	0.7	2.4	0.8	5.3	0.2	0.2	0.18	0.23	0.5	0.5	1.81

e que requisitos (técnicos, já que esta actividade mexia com tecnologias) eram necessários. Num curto espaço de tempo responderam, e de imediato agendaram uma reunião com os candidatos.

4.2 Primeiras reuniões

Aquando da troca de e-mails com a *Systems Group*, tanto da minha parte como também da parte do meu colega, foi agendada uma reunião na qual participou a representante desta, Ana Almeida, o meu colega, e eu. De início houve alguns problemas a chegar a um acordo com que era para realmente ser feito, devido ao que pareceu ser um problema de comunicação: a empresa não sabia o que tínhamos que fazer, por não estar ao corrente do objectivo efectivo da Unidade Curricular. Depois desta reunião tivemos então que entrar em contacto com o professor, para saber então o que era o objectivo da realização. De novo agendamos uma reunião, desta vez com tudo já esclarecido. Ficou acordado então que teríamos que desenvolver uma aplicação que mais tarde seria exportada para plataformas móveis que suportassem os Sistemas Operativos *Android* ou *iOS*. Deram-nos ainda a escolher entre fazer uma aplicação inventada por nós de raiz, ou desenvolver uma aplicação que já tinham pensado. Pela falta de ideias da nossa parte, optamos pela ideia que a *Systems Group* já tinha.

5 DESENVOLVIMENTO DA APLICAÇÃO

Durante a reunião em que ficou acordada a aplicação que teríamos que desenvolver foram-nos dadas algumas directrizes para o desenvolvimento desta. Uma vez reunidas as informações necessárias, foi-nos necessário chegar a um acordo do desenho e organização de toda a aplicação. Inicialmente tivemos que tomar duas grandes decisões que iriam acompanhar a aplicação daí em diante:

- Escolher um desenho inicial para a interface
- Escolher a linguagem de programação a adoptar

Tendo já tratado destes dois pontos, procedemos ao desenvolvimento. Deparamo-nos com

imensos problemas, visto que era um tipo de linguagem nunca havíamos usado, e agora não tínhamos outros colegas que pudessem estar a fazer o mesmo, para poder trocar impressões, nem professores a prestarem-nos auxílio.

Durante todo este processo não tivemos mais reuniões, nem trocas de e-mails. Só na fase final de desenvolvimento é que nos encontramos com a gestora da actividade para fazer um ponto de situação. Nesta foram feitos algumas correcções à aplicação, sendo a maioria destas de natureza estética e organizacional.

Feitas as correcções finais, foi de novo agendada uma reunião final.

6 REUNIÃO FINAL

Terminada a aplicação, foi agendada uma última reunião. Nesta foi revista a aplicação pela gestora da actividade. Visto que estava tudo de acordo com o que nos tínhamos proposto a realizar, e que estavam feitas as correcções dos pontos referidos, fomos interrogados com uma questão que nunca havia sido feita anteriormente em contexto académico: "quais são as ideias futuras para a aplicação". Foi-nos ainda feita a proposta de dar continuidade à actividade e entrar efectivamente na *Systems Group Junior Enterprise*. Por fim foi dada por concluída a actividade, e foi-nos entregue o certificado de participação, que comprova a conclusão da desta.

7 COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Muitas foram as competências adquiridas, tanto a níveis sociais como técnicos: foram desenvolvidas *soft skills* e *hard skills*.

7.1 *Soft skills*

Tivemos que aprender a comunicar formalmente com entidades superiores, agendar encontros de tempos em tempos para verificar o correcto avanço do trabalho. Com isto aprendemos:

- Trabalhar devidamente em equipa
- Desenvolvemos capacidades organizacionais e sociais
- Gerir devidamente o tempo de que dispunhamos
- Apresentar e discutir ideias

7.2 Hard skills

Para além de *soft skills* desenvolvemos ainda algumas diversidades técnicas, devido ao tipo de tecnologia a que fomos expostos. Entramos em contacto com linguagens de programação com as quais não estávamos familiarizados, tais como:

- HTML
- Javascript
- JSON

Para além desta linguagem, aprendemos ainda como produzir uma aplicação para exportar para plataformas móveis que suportem **Android** e **iOS**, e isto foi possível devido ao contacto que tivemos com a tecnologia *Phone-Gap* que, dado um código fonte nas linguagens acima referidas, exporta o código para estas plataformas. Aprendemos ainda como criar uma base de dados partindo de um ficheiro Excel, e exportando-o para XML. Esta última técnica foi desenvolvida devido à necessidade de termos um base de dados que corria localmente, sem torna a aplicação distribuída.

8 MOTIVAÇÃO PARA ANOS SEGUINTE

Aquando do término da actividade, fomos questionados se gostaríamos de dar continuidade à actividade, e se gostaríamos de passar a integrado a equipa de *developers* na *System Group Junior Enterprise*. Tendo esta experiência sido bastante enriquecedora a nível técnico, profissional e social, devo vir a integrar a equipa, visto que considero que posso vir a abrir portas para o mundo de trabalho e bastante experiências.

9 GESTÃO DE TEMPO

No início do semestre foi fácil conseguir arranjar tempo para dedicar ao desenvolvimento da actividade. No entanto, à medida que o semestre foi avançando, comecei a ficar com menos tempo, devido à sobrecarga de trabalhos, projectos e testes, o tempo para a actividade começou a ficar bastante reduzido. Em conjunto com o meu colega, tivemos que definir um calendário para gerir o nosso tempo. Ficou decidido que nos juntaríamos todos os domingos para desenvolver a actividade. A gestão do

nosso tempo foi provavelmente a maior dificuldade que tivemos na concepção da actividade, visto que tivemos que conciliar os trabalhos de contexto académica com uma actividade extra curricular que por si foi bastante dispendioso em termos de tempo, e para além do pouco tempo de que dispunhamos, neste âmbito a qualidade do código que produziamos tinha que ser bastante mais cuidada.

10 CONCLUSÃO

Ao longo da execução desta actividade aprendi que o tipo de trabalho exigido no mundo profissional difere totalmente do trabalho a nível académico. Aprendi ainda a importância da comunicação para que o trabalho possa fluir de forma mais produtiva e eficiente, e que esta, para além das competências profissionais, é o que diferencia um bom profissional de um trabalhador normal. A principal conclusão que posso tirar de toda esta actividade é a importância da organização do grupo de trabalho, e que um trabalho a ser realizado para uma entidade profissional pode ser bastante mais exigente que um trabalho no contexto académico, por não haver espaço para erros nenhuns.

AGRADECIMENTO

O meu desempenho ao longo desta actividade deve-se principalmente ao meu colega de trabalho, que conseguiu manter sempre um método de trabalho em equipa bastante organizado e disciplinado, e sem ele provavelmente não teríamos tido tanto progresso com a qualidade que tivemos, tendo isto sido crucial, devido ao factor do tempo disponível. Gostaria ainda de agradecer ao meu pai que me auxiliou a nível técnico, dado que já antes tinha feito um trabalho de semelhante natureza, e me pode dar umas dicas e ajudas para o desenvolvimento da aplicação. Por fim, um agradecimento especial à *Systems Group Junior Enterprise* por ter tornado possível esta tão enriquecedora experiência.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultado

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

SYSTEMSGROUP

Certificado de Parceria

A SystemsGroup, Junior Enterprise Associação, certifica que o aluno Luís Sacramento, com o número 73850, realizou a actividade 'SI – Mobile Apps', em parceria com a associação supracitada, durante os meses de Março a Junho de 2014.

SIGN HERE

António Pereira, Director Executivo

SystemsGroup, 19 de Junho de 2014



910511459



geral@systems-group.org



www.systems-group.org